

## Módulo 2. A vida na universidade.

### Índice

Introdução ao módulo 2. A vida na Universidade .....	3
Objetivos do módulo 2.....	6
1. Capítulo 3. A criação de valores.....	8
1.1. Participação.....	8
1.2. Acessibilidade.....	15
1.3. Diversidade.....	19
1.4. Material em linha para o Capítulo 3 .....	24
1.5. Capítulo 3 atividades .....	29
2. Capítulo 4. Suporte .....	31
2.1. Material em linha para o Capítulo 4 .....	35
2.2. Documentos a descarregar para o Capítulo 4.....	37
2.3. Capítulo 4 atividades .....	40
3. Capítulo 5. Competências transversais .....	41
3.1. Material em linha para o Capítulo 5 .....	54
3.2. Capítulo 5 atividades .....	55
4. Capítulo 6. Relações com a comunidade .....	57
4.1. Material em linha para o Capítulo 6 .....	61

Número do Projecto: 2021-1-ES01-KA220-HED-000032084

4.2. Documentos a descarregar para o Capítulo 6 .....	63
4.3. Capítulo 6 atividades .....	65

## Introdução ao módulo 2. A vida na universidade.

As pessoas com deficiência mental sempre foram excluídas dos **sistemas de ensino de terceiro nível** devido à discriminação.

Algumas pessoas pensam que as pessoas com deficiência não conseguem fazer tantas coisas como as outras e há também outras opiniões negativas sobre elas.

A inclusão das pessoas com deficiência nos sistemas educativos de terceiro nível melhora as suas vidas e o seu acesso aos recursos. Os cidadãos com deficiência têm os mesmos direitos que todos os outros e devem também ter as mesmas oportunidades.

Ao longo da história, **os preconceitos** em relação às pessoas com deficiência têm piorado a sua qualidade de vida.

Consequentemente, foram-lhes dadas menos oportunidades.

**Os sistemas de ensino de terceiro nível** começam após o ensino secundário.

Por exemplo: Universidades e escolas secundárias que fornecem módulos de ensino superior.

**Os preconceitos** são ideias e opiniões negativas sobre algo ou alguém sem qualquer razão específica.

**Os estereótipos** negativos sobre a deficiência mental não têm nada a ver com as capacidades das pessoas. De facto, os estereótipos negativos existem devido à insegurança e à falta de conhecimento das pessoas.

**Os estereótipos** são ideias, expressões ou imagens que a sociedade tem sobre algo ou alguém. Mantêm-se inalterados e repetem-se ao longo do tempo.

Neste módulo, analisaremos a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no sector do terceiro nível.

As universidades e **os institutos de ensino superior** estão a mudar, porque também há mudanças sociais e económicas noutros locais. Alguns estudantes sempre foram excluídos da universidade.

O ensino superior é ministrado em **instituições de ensino superior**. Por exemplo, um diploma de ensino superior.

Mas agora podem ir para a universidade. Este facto beneficia todas as pessoas e as universidades. A inclusão reforça a **inovação** e a criatividade.

**A inovação** é uma mudança que implica coisas novas.

Neste módulo, vamos ver como podemos planear a vida universitária para que seja uma **experiência** onde todos se sintam integrados.

**A experiência** é o conhecimento que uma pessoa ou um animal tem da vida. A experiência é adquirida após situações vividas.

O Capítulo 3 explica quais  
são os princípios do  
ensino inclusivo de terceiro nível  
e como beneficiam toda a gente.

O Capítulo 4 analisa os apoios e as medidas existentes  
para melhorar a integração.

O Capítulo 5 debruça-se sobre as **competências**  
profissionais, relacionais e pessoais.

**A competência** é a  
capacidade de uma pessoa

O Capítulo 6 analisa a forma como podemos relacionar  
a experiência das pessoas com deficiência mental  
com os direitos humanos, por exemplo, o  
movimento dos direitos das pessoas  
com deficiência ou a justiça social e a **equidade**.

**A equidade** é a qualidade de dar  
a cada um o que merece, de  
acordo com as suas

Integrar as experiências e as necessidades  
das pessoas **oprimidas** e excluídas pode ajudar  
a mudar muitas injustiças, mas é contrário  
àqueles que são a favor da exclusão.

Uma pessoa é **oprimida** quando  
é maltratada e lhe são negados  
os seus direitos.

Um objetivo importante deste curso é explicar  
quais os benefícios duradouros que se obtêm ao integrar  
as experiências e as necessidades das pessoas oprimidas.

## Objetivos do módulo 2

O objetivo deste módulo é garantir que os participantes tenham as competências, os conhecimentos e a experiência necessários para aplicar técnicas inclusivas. Desta forma, as pessoas com deficiências intelectuais podem participar plenamente na vida universitária.

No final deste módulo, os participantes serão capazes de

- Conhecer os princípios mais importantes da inclusão social no ensino superior.
- Conhecer os serviços universitários que melhoram a inclusão de pessoas com deficiência intelectual.
- Saber como as tecnologias avançadas ajudam as pessoas a ter uma vida autónoma.
- Saiba como alargar a inclusão à cultura e ao desporto.
- Estar consciente das necessidades das pessoas que solicitam vida autónoma e os apoios necessários.
- Decidir que apoios sociais, económicos, académicos e pessoais podem ser necessários para ajudar

peçoas com deficiências intelectuais  
a participar no ensino superior.

- Ensinar os estudantes com deficiências intelectuais a adaptarem-se às regras da universidade.

## 1. Capítulo 3. A criação de valores

Os valores deste módulo estão divididos em três áreas: participação, acessibilidade e diversidade.

Ao trabalhar nestas áreas, podemos apoiar e melhorar a vida universitária dos estudantes com deficiência mental.

Desta forma, atingiremos os objetivos acima mencionados.

**Os valores** são as ideias que uma pessoa tem sobre a forma como se deve comportar na vida.

### 1.1. Participação

O ensino superior envolve fatores públicos, privados e sociais

e sociais que estão a mudar.

No passado, eram as classes sociais altas que tinham acesso ao ensino superior.

O ensino superior era, portanto, um símbolo de poder e superioridade.

Atualmente, existem diferentes ideias sobre a importância do ensino superior.



Cada governo tem uma visão diferente do ensino superior.

Mas há também **instituições** de ensino superior que começam a agir de forma proactiva.

Muitas instituições estão a procurar os poucos recursos existentes, mas também têm outros interesses.

**Instituição.** Organização ou sistema, geralmente de carácter público.

As associações têm agora um papel muito importante a desempenhar

e é necessário colaborar com elas para atingir os objetivos.

Mas existem alguns obstáculos, como os interesses do **capitalismo neoliberal**

ou a ideia de que está a criar mais desigualdade e divisão social.

Por conseguinte, a educação tem agora de enfrentar desafios económicos, políticos e ambientais, que são atualmente muito importantes.

**Capitalismo neoliberal.** Ideologia que afirma que o governo não deve controlar o comércio, porque é mau para a economia.

Todas estas mudanças afetam os educadores.

No passado, os académicos, os administradores, os governos, as empresas, os estudantes e as comunidades tinham interesses compatíveis.

Por conseguinte, tinham ideias semelhantes sobre a educação.

Os preconceitos e as opiniões **subjetivas** sobre o poder socioeconómico influenciaram estas ideias.

Assim, a universidade era vista como um servidor do governo e o académico como um servidor da universidade.

**Subjetivo.** Quem vê as coisas do seu ponto de vista pessoal, do seu pensamento ou dos seus sentimentos, sem se preocupar se é justo ou não.

Chamamos educação ou escolaridade ao sistema que se centra na compreensão e na aprendizagem.

Quase toda a gente anda na escola e a educação é necessária para participar na sociedade, por isso é difícil pensar que as escolas do século XVIII não eram assim.

Quando as pessoas ricas e poderosas contratavam tutores e muitas pessoas, como criados, escravos, pessoas com deficiência, camponeses e pessoas com deficiência, não tinham acesso à escola, pessoas com deficiência, camponeses e mulheres não eram autorizadas a estudar.

Antigamente, cada pessoa tinha certas obrigações em função do grupo social em que tinha nascido.

A aprendizagem era muito informal e pessoal e consistia em preparar as pessoas para cumprirem as suas obrigações.

A aprendizagem baseava-se num sistema religioso muito antigo e **elitista**.

Além disso, a aprendizagem era um privilégio para as pessoas ricas e poderosas.

Algo é **elitista** quando favorece apenas um pequeno grupo de pessoas poderosas para usufruir de .

A industrialização começou antes da democracia, mas facilitou o acesso o acesso aos recursos e às técnicas de difusão da aprendizagem e do conhecimento.

A industrialização também levou à necessidade de mais conhecimentos científicos e tecnológicos, que só poderiam ser alcançados através de formas de aprendizagem.

Assim, foram criados novos sistemas de ensino em que eram ensinadas as competências mais importantes:

- Leitura
- Escrita

- **Aritmética**
- **Comunicação**

**A aritmética** é uma parte da matemática que estuda a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão.

Na literatura científica e na investigação sobre deficiência e inclusão, encontramos pessoas que defendem as ideias de inclusão do modelo biomédico e outras que defendem as do modelo social. Isto deve-se ao facto de o movimento da vida independente ter surgido no final da década de 1960 e de um modelo que analisa os direitos das pessoas com deficiência.

Na educação, existem dois conceitos diferentes.

O primeiro conceito é o da inclusão dos alunos, que defende a igualdade de experiências.

O segundo é a integração dos alunos, o que significa que o aluno com deficiência está no mesmo sítio que os outros alunos, mas não está totalmente incluído.

A diferença entre os modelos

baseados na pessoa e os

modelos baseados na comunidade mostra que

os decisores políticos não estão corretamente informados

sobre a forma de alcançar uma educação inclusiva.

Alguns países estão a alterar o seu modelo educativo para o tornar inclusivo, mas para isso necessitam de apoio profissional especializado.

A inclusão pode ser conseguida com os seguintes recursos:

- Currículos **flexíveis**.
- Programas de intercâmbio e de formação.
- Formas de participação dos estudantes como a orientação por pares.
- Apoio aos pais, estudantes e profissionais.

Uma coisa é **flexível** quando pode ser alterada.

Os estudantes com deficiência continuam a ser vítimas de desigualdades no domínio da educação.

Consequentemente, têm menos formação e menos oportunidades de trabalho. Estão também mais isolados da sociedade e têm mais problemas económicos.

A educação inclusiva ajuda a conseguir a igualdade de oportunidades para os estudantes com deficiência. Desta forma, podem viver de forma autónoma e participar na sociedade.

Os países da União Europeia defendem que todas as pessoas com deficiência devem ter o mesmo direito à educação inclusiva que as outras pessoas.

Os países têm vindo a defender este objetivo desde a Declaração de Salamanca de 1994 e a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2008.

Não existe uma definição única de educação inclusiva.

Existem várias definições, mas todas se baseiam no princípio dos direitos humanos e defendem a inclusão social sem a limitar à educação.

O conceito de justiça social na educação é muito importante para a criação de sistemas educativos e metodologias de aprendizagem mais inclusivos. O conceito de justiça social é muito importante, porque explica que o desenho universal está relacionado com a **hierarquia** do poder e o acesso aos recursos.

**A hierarquia** é a ordem estabelecida por categorias e graus.

O desenho universal para a aprendizagem tem como objetivo eliminar as barreiras à participação. O desenho universal para a aprendizagem questiona

os costumes existentes na educação.

## 1.2. Acessibilidade

A acessibilidade é difícil de definir, porque um material é acessível consoante o contexto e a pessoa.

Mas a acessibilidade significa que toda a gente tem acesso igual à aprendizagem , o que é difícil de conseguir.

A acessibilidade é o resultado da **interação** entre a pessoa e o ambiente.

Por conseguinte, para compreender a acessibilidade , temos de ter em conta a interação entre a pessoa e o ambiente.

**A interação** é o contacto entre duas ou mais pessoas ou o ambiente.

A acessibilidade é um conceito complexo.

Uma boa definição de acessibilidade é a que consta do **acordo de resolução** entre o Gabinete dos Direitos Civis

e o Sistema de Faculdades Técnicas da Carolina do Sul.

Este acordo estabelece que acessibilidade significa que uma pessoa com deficiência tem a oportunidade e a facilidade de adquirir a mesma informação, participar nas mesmas interações

**O acordo de indemnização** é um documento jurídico que explica a decisão que foi tomada.

e usufruir dos mesmos serviços  
que uma pessoa sem deficiência.

A utilização destes serviços é mais difícil  
para as pessoas com deficiência  
do que para as pessoas sem deficiência.

Mas todos devem ter as mesmas oportunidades.

Esta definição de acessibilidade centra-se  
nas oportunidades oferecidas aos alunos.  
A igualdade de acesso e de oportunidades  
para os aprendentes é necessária  
para tornar os materiais acessíveis.

Trata-se de uma definição centrada nos direitos  
e é muito útil  
para explicar o objetivo da acessibilidade.

Mas também é necessária uma definição mais prática  
para saber como a acessibilidade pode ser aplicada.

A acessibilidade e a tecnologia estão interrelacionadas.

A acessibilidade está sempre ligada  
a um material ou ambiente.

Para a pôr em prática, é necessário conhecer  
a tecnologia, o público e as necessidades das pessoas.

Assim, existem normas de acessibilidade para a  
conceção da Web e dos edifícios, mas não para a



tecnologia.

Para compreender a acessibilidade, é importante compreender a tecnologia.

Além disso, as tecnologias servem para melhorar a acessibilidade, mas nem todas as tecnologias melhoram a acessibilidade.

Por exemplo, um software de apresentação gráfica animada como o Prezi ajuda-nos a utilizar menos materiais para fazer uma apresentação.

Mas, por vezes, as tecnologias de apoio não conseguem ler as apresentações no ecrã.

Se isto acontecer, a tecnologia torna a acessibilidade mais difícil.

A tecnologia de apoio é um conceito importante relacionado com a acessibilidade e a tecnologia.

A acessibilidade é um aspeto importante do desenho universal para a aprendizagem.

A Lei da Educação dos Indivíduos com Deficiências de 1997 estabeleceu o seguinte:

- Os alunos devem ter acesso aos conteúdos
- Os alunos devem ter acesso ao currículo
- Os alunos devem ser capazes de participar nas aulas

- Os alunos devem ter a oportunidade de progredir no currículo

O Desenho Universal para a Aprendizagem foi assim proposto

como forma de atingir estes objetivos.

A acessibilidade é necessária para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de participar e progredir na educação.

A acessibilidade é, por conseguinte, a base do Desenho Universal para a Aprendizagem.

A acessibilidade está relacionada com os três princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem.

A acessibilidade centra-se na forma de facilitar o acesso dos alunos à aprendizagem

As normas de acessibilidade também devem ser aplicadas apesar das limitações das tecnologias.

É importante ter em conta a acessibilidade, a tecnologia e o Desenho Universal para a Aprendizagem, uma vez que este facilita a criação de ambientes de aprendizagem mais eficazes e inclusivos.

**Os ambientes de aprendizagem** devem ter em conta as características do aluno. Devem também aplicar uma forma eficaz de ensino,

**Os ambientes de aprendizagem** são locais que apoiam a aprendizagem dos alunos.

como o Desenho Universal para a Aprendizagem.

Além disso, os ambientes de aprendizagem devem utilizar espaços físicos e digitais e ferramentas acessíveis.

Se considerarmos as tecnologias, os requisitos de acessibilidade e os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, podemos apoiar a criação de cursos inclusivos e, assim, ensinar todos os alunos de forma mais eficaz, dando prioridade ao aluno e à aprendizagem.

Estes três elementos separadamente podem ajudar a criar ambientes de aprendizagem mais eficazes.

Mas se aplicarmos os três em conjunto, os resultados são melhores.

### 1.3. Diversidade

A exclusão social é uma estrutura e um processo.

A exclusão social, enquanto estrutura, significa que existem desigualdades nos:

- Imóveis
- Recursos
- Oportunidades
- Acesso a bens, serviços e informações

A exclusão social, enquanto processo, significa que algumas pessoas podem mudar ao longo do tempo, mas é-lhes sempre negada a participação e a igualdade. Além disso, há grupos que impõem e mantêm esta exclusão.

A exclusão social refere-se ao seguinte:

- Grupos excluídos
- Tipo de exclusão
- Atitude das pessoas que excluem
- Os conhecimentos, as competências e as atitudes dos funcionários na elaboração de políticas sobre esta questão.
- Conjunto de conhecimentos e práticas sobre a legislação e a aplicação da igualdade.

A nossa compreensão das pessoas em situação de exclusão social mudou.

Antes considerávamo-las como objetos e agora acreditamos que elas podem participar nas suas necessidades e aspirações.

Por isso, devemos também mudar a nossa visão sobre a oferta educativa e pensar que ela pode ajudar a melhorar a capacidade, a confiança e a autoexpressão

das pessoas socialmente excluídas.

Desta forma, estas pessoas podem participar na sociedade e dar a sua opinião, a fim de se conseguir uma sociedade mais inclusiva.

É igualmente importante que os indivíduos e as organizações estejam conscientes e formados para tirar partido da diversidade e da inclusão na criação de ambientes socioeconómicos mais justos.

A exclusão e a discriminação das pessoas com deficiência são uma realidade. A deficiência é frequentemente encarada com pena ou medo. **O Fórum Europeu da Deficiência** analisou a discriminação contra as pessoas com deficiência em todos os países europeus.

**O Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência** é uma organização de pessoas com deficiência que defende os direitos das pessoas com deficiência.

Tanto dentro como fora do país, as pessoas com deficiência estão a participar cada vez mais na sociedade, especialmente na educação e no emprego.

No passado, as pessoas com deficiência não eram consideradas normais

e eram excluídas do emprego e da educação.

As instituições decidiram como lidar com os problemas das pessoas com deficiência e isolaram-nas.

Atualmente, as pessoas com deficiência têm a oportunidade de utilizar serviços e instalações como qualquer outra pessoa.

Para o efeito, foram tomadas as seguintes medidas:

- A influência da Europa nos direitos e normas sociais
- A influência da legislação dos Estados Unidos sobre a deficiência
- O impacto das lutas pelos direitos civis em diferentes países
- O impacto do movimento das mulheres na Irlanda e o que aprendemos sobre a igualdade

Há também dois fatores importantes:

**o ativismo e o reforço das capacidades.**

A sociedade está mais consciente das capacidades das pessoas com deficiência graças aos ativistas da deficiência, às

**O ativismo** consiste em participar em movimentos políticos e sociais.

**O reforço das capacidades** é o conjunto de atividades que permitem a uma pessoa fazer algo.

peçoas que defenderam os interesses  
das peçoas com deficiência e aos investigadores.

Para a sociedade atual, a diversidade e a igualdade  
são muito importantes.

Os sistemas educativos refletem em parte  
as alterações demográficas, sociais e culturais.

- Migração forçada
- Empobrecimento da zona
- Aumento da participação das mulheres
- Mudança de emprego graças a melhorias na tecnologia  
na tecnologia
- Consequências do **colonialismo** e do racismo
- Consequências da legislação e da aplicação  
dos direitos humanos

**O colonialismo** é um sistema político e económico em que um Estado controla e explora um território diferente.

Estas questões influenciam a diversidade e a sua relação com os direitos, **as práticas éticas**, a resolução de conflitos e a igualdade de oportunidades.

**As práticas éticas** são ações que cumprem as regras que orientam as peçoas na sociedade.

Os preconceitos e a falta de conhecimento tornam a igualdade mais difícil.

As barreiras podem ser eliminadas através da legislação

e da aplicação da lei. Podemos conseguir uma mudança maior se os educadores empregarem formas inovadoras de aprendizagem.

Por essa razão, a formação de professores é muito importante para conseguir a integração das teorias da igualdade.

#### 1.4. Materiais em linha para o Capítulo 3

Estes são os materiais que foram utilizados para este capítulo. Este material não é de leitura fácil.

"Histórias sociais" Biblioteca de Arklow

<https://www.wicklow.ie/Living/Services/Libraries/Library-Branches/Arklow>

História de Graça

<https://www.wicklow.ie/Portals/0/adam/Content/-A63XX6GTE6V1F07EB2Zfw/Link/Arklow%20Grace%20Story.pdf>



### Liam Story

<https://www.wicklow.ie/Portals/0/adam/Content/BMSaxVwH8kmXy16072COXQ/Link/Arklow%20Liam%20Story.pdf>

### Universidade de Bar-Ilan

O projeto visa garantir que as pessoas com deficiência tenham oportunidades iguais de estudar no ensino superior.

<https://afbiu.org/news/otzmot-empowerment-program>

Também é necessário ler as páginas 19, 20 e 21

no seguinte link: [https://joinin.education/wp-content/uploads/2022/10/IPSE\\_ID\\_O1-examples-global-2022-final.pdf](https://joinin.education/wp-content/uploads/2022/10/IPSE_ID_O1-examples-global-2022-final.pdf)

### Universidade da Cidade de Dublin:

Defender a inclusão de pessoas com deficiências intelectuais no ensino superior.

Os temas mais recorrentes são a inclusão e a diversidade, os problemas de comunicação e a forma de incluir o projeto no Plano Estratégico da Universidade.

Os resultados mostram que a inclusão é importante e que as pessoas na universidade dizem que a apoiam e sabem que existem desafios.

Estes desafios centram-se na comunicação, mas também na garantia de que os objetivos da universidade são cumpridos

para alcançar uma universidade diversificada e inclusiva.

Defendemos que a diversidade deve ser valorizada, e que as universidades devem ser um espaço de aprendizagem para todos os estudantes.

<https://www.mdpi.com/2673-7272/2/3/29>

### Inclusion Alberta (Canadá)

A Inclusion Alberta tem um facilitador em cada universidade

para apoiar os estudantes com deficiências intelectuais nos seus estudos e na participação social e cultural.

<https://inclusionalberta.org/what-we-do/inclusive-post-secondary/>

### Programa de Participantes do Think College/Western Carolina University

O Programa de Participantes da Universidade é uma experiência de vida e aprendizagem inclusiva de dois anos para de dois anos para pessoas com deficiências intelectuais que estudam na universidade.

O objetivo do programa é facilitar a transição destes estudantes da escola secundária para a vida adulta com educação, emprego e vida independente.

<https://thinkcollege.net/programs/university-participant-up-program%20y%20https://thinkcollege.net/>

### Universidade Andrés Bello (Chile)

#### Programa de formação sócio-laboral

Acesso ao ensino superior na América do Sul para estudantes com deficiência intelectual sempre foi limitado.

Mas desde 2006,

a Faculdade de Humanidades e Educação da Universidade Andrés Bello, privada

tem vindo a oferecer um Diploma em Competências Laborais.

Este diploma consiste num programa orientado para a formação social e profissional em que os jovens com deficiência intelectual ligeira .

<https://impact-transfer.org/zero/universidad-andres-bello-socio-employment-training-programme/>

<https://youtu.be/aKviOJnEh3M%20>

A Universidade Jaume I de Castellón,

na Comunidade Valenciana,  
tem um programa de estudos  
para pessoas com deficiências intelectuais entre os  
18 e os 30 anos de idade. O  
objetivo do programa é ensinar às  
pessoas com deficiência mental  
o objetivo do programa é ensinar às pessoas com  
deficiência intelectual as competências sociais e  
profissionais necessárias para aceder a  
oportunidades de emprego.  
Os participantes no programa frequentam  
cursos diferentes dos outros estudantes,  
mas no mesmo local.

### Uni 2 Beyond da Universidade de Sydney

O programa Uni 2 Beyond defende  
que o foco na pessoa é muito importante  
para apoiar as pessoas com deficiência. A  
fim de tornar a pessoa independente,  
todos os anos são realizadas reuniões  
com cada participante para elaborar um plano centrado na  
pessoa centrado, utilizando uma ferramenta chamada  
Planear amanhã alternativos com esperança ou Path 29.

<https://cds.org.au/education-training/652->



- Jardinagem
- Veterinária

### Actividades sobre acessibilidade

Escolha uma área física da sua universidade, por exemplo, a entrada das salas de aula ou outra área muito utilizada pelos estudantes.

Crie **histórias sociais** utilizando desenhos e textos.

Desta forma, podemos tornar tornar esta área mais acessível aos estudantes com deficiências intelectuais.

Uma **história social** é uma história curta sobre uma pessoa.

### Atividades sobre a diversidade

1. Descreva a política da sua universidade sobre a relação entre a universidade e os seguintes temas:

- Género
- Deficiência
- **Etnia**

Uma **etnia** é um grupo de pessoas que partilham características culturais ou raciais.

2. Qual é o procedimento adotado na universidade para denunciar o assédio a estudantes?

3. Descreve a política da universidade relativamente aos estudantes LGBTQ+.

## 2. Capítulo 4. Apoio

Um aspeto muito importante da educação é o contexto em que esta decorre.

O contexto refere-se aos espaços físicos, mas também a todos os aspetos que facilitam ou dificultam o desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos.

Por esta razão, a relação dos alunos com deficiência mental com o resto das pessoas com quem vivem pessoas com quem vivem no contexto universitário é muito importante, como por exemplo

- Outros estudantes
- Professores
- Profissionais de apoio à gestão e aos serviços

A consideração desta rede de relações formais e informais dá-nos informações sobre a unidade do grupo do grupo.

Ajuda-nos também a detetar os pontos fracos

e a propor estratégias para melhorar o apoio entre os membros da comunidade universitária nos diferentes locais onde se encontram.

A interação com outros estudantes universitários é muito importante para a aprendizagem pessoal e relacional dos estudantes com deficiência mental, porque todos eles são estudantes e partilham objetivos, tempos e lugares.

É por isso que precisamos de saber todos os locais onde os alunos trocam conhecimentos e competências.

Os momentos de apoio surgem subitamente a nível individual ou em grupos de apoio mútuo.

Mas também devem ser objeto de programação educativa através de parcerias e da participação dos estudantes na organização da vida universitária.

Por exemplo, os estudantes podem apoiar os estudantes com deficiência intelectual em atividades de estudo como como projetos finais ou estágios.



Isto está em conformidade com o que se afirma  
na alínea i) do artigo 46.

da Lei Orgânica 6/2001, de 21 de Dezembro  
de 21 de Dezembro, relativa às Universidades, que regula  
os direitos  
e deveres dos estudantes universitários em Espanha.

O artigo i diz que os alunos devem ser recompensados  
pela participação nas atividades:

- Culturais
- Desporto
- Da representação dos estudantes
- Solidariedade e cooperação

A formação e a experiência na prestação de cuidados a  
pessoas  
com deficiência intelectual é essencial para criar  
os apoios que os ajudam a ser incluídos  
no ensino superior.

Por este motivo, a formação em matéria de cuidados  
de pessoas com deficiência mental deve ser  
um objetivo dos planos de formação contínua  
e nos  
processos de seleção  
e de admissão de professores.

A presença crescente das novas tecnologias nas nossas vidas também é importante.

Este facto tem sido uma consequência da COVID-19.

As novas tecnologias são atualmente muito importantes para a comunicação e o ensino.

Por exemplo, podem ser utilizadas para adaptar materiais acessíveis.

Mas nem toda a gente sabe como utilizar as novas tecnologias, pelo que algumas pessoas podem ser excluídas se isso for considerado.

Por isso, precisamos de incluir todos os estudantes incluídos nos locais onde socializam utilizando as novas tecnologias para garantir que participem na vida universitária.

O desenvolvimento da rede de apoio aos estudantes com deficiência é um processo contínuo.

Deve ter-se em consideração a deteção, tratamento e avaliação de momentos difíceis, tais como:

- Burocracia
- Adaptação dos primeiros dias de escola
- Resolução de problemas comuns

As soluções podem incluir encaminhamentos estáveis e a realização de atividades de acolhimento inclusivas.

Para além disso, é necessário que cada universidade ter um departamento ou uma área dedicada aos estudantes com diversidade funcional.

Cada universidade é diferente, mas é importante familiarizar-se com elas para saber que tipo de apoio oferecem.

As universidades deveriam fazer mais para publicitar o seu apoio à diversidade.

## 2.1. Material em linha para o capítulo 4

Estes são os materiais que foram utilizados para este capítulo. Este material não é de leitura fácil.

Histórico de deficiência ou não.

<https://youtu.be/lzxacUZ5XYA>

Testemunho em vídeo de Jesus, uma pessoa com deficiência intelectual. Este vídeo explica a importância do apoio que ele recebeu.

Apoios 2030: uma viagem para avançar  
rumo a apoios personalizados e em comunidade

<https://www.plenainclusion.org/wp-content/uploads/2021/06/Apoyos2030-WEB.pdf>

Eis algumas leituras recomendadas para compreender as ideias de apoio e de comunidade inclusiva.

Este livro propõe alternativas para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual ou de desenvolvimento.

Guia de orientações básicas a docentes sobre competências digitais para a cidadania DigComp 2.2.

<https://www.plenainclusion.org/wp-content/uploads/2022/10/Guia-Competencias-Digitales-Docentes-2022.pdf>

Este Guia analisa as principais dificuldades da aprendizagem eletrónica e as recomendações para as ultrapassar.

Propõe também diretrizes para a criação de conteúdos digitais de forma acessível.

Guia universitário para estudantes com deficiência

<https://guiauniversitaria.fundaciononce.es/>

Informações sobre os recursos disponíveis nas universidades públicas e privadas de Espanha para promover a inclusão de estudantes universitários com deficiência.

Fornece dados de contacto, sítio Web, telefone e correio eletrónico dos Serviços de Apoio a Pessoas com Deficiência das universidades.

## 2.2. Documentos a descarregar do capítulo 4

### Primeiro Encontro Estadual de Estudantes Universitários com Dificuldades de Aprendizagem

<https://youtu.be/BR48Eg0VSmo>

Vídeo do Primeiro Encontro Estadual de Estudantes Universitários com Deficiência Intelectual realizado nos dias 15 e 16 de Junho de 2022 com a participação de estudantes da Universidade Pablo de Olavide e da Universidade Camilo José Cela.

### Cristina Paredero habla en la Universidad Camilo José Cela

<https://www.plenainclusion.org/noticias/articulo-de-cristina-paredero-sobre-la-universidad-camilo-jose-cela/>

Plena Inclusión Espanha informa sobre a participação de Cristina Paredero, uma mulher com Asperger e membro do seu Conselho de Administração.

Participou no Primeiro Encontro Estadual de Estudantes Universitários com Deficiência Intelectual.

Esta reunião realizou-se nos dias 15 e 16 de Junho de 2020  
com a participação de estudantes  
da Universidade Pablo de Olavide  
e da Universidade Camilo José Cela.

Grupo de Trabalho sobre a Inclusão de Estudantes  
com Deficiência Intelectual no Ambiente Universitário

[https://ciud.fundaciononce.es/sites/default/files/libro de actas v ciud.pdf](https://ciud.fundaciononce.es/sites/default/files/libro_de_actas_v_ciud.pdf)

Este grupo de trabalho foi incluído  
no âmbito do 5º Congresso Internacional  
da Universidade e da Deficiência realizado virtualmente  
de 20 a 22 de Outubro de 2021.

DigComp em acção: Inspire-se, faça acontecer.

Um guia do utilizador para o Quadro Europeu de Competências Digitais

<https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC110624>

O Quadro Europeu para a Competência Digital explica  
o que é a competência digital.

Este guia partilha 38 práticas existentes  
de implementação da Competência Digital.

## Tecnologia e deficiência

<https://fundacionadecco.org/wp-content/uploads/2022/07/informe-Tecnologia-y-discapacidad-2022.pdf>

Relatório anual da Fundação Adecco (Espanha)

que analisa o impacto das novas tecnologias

na vida das pessoas com deficiência.

O relatório analisa a forma como a pandemia trouxe

pandemia trouxe consigo um processo de tecnologização

e abriu novas oportunidades

para a inclusão das pessoas com deficiência

no local de trabalho, graças às tecnologias adaptadas

e produtos de tecnologia de assistência.

## 2.3. Capítulo 4 atividades

### Atividade 1

Pense no apoio que a sua universidade presta para a inclusão de pessoas com deficiência intelectual.

Considera que são suficientes?

Indique pelo menos duas áreas que podem ser melhoradas.

### Atividade 2

Quais são as competências pessoais que considera mais importantes para desenvolver funções de apoio?

Com quais é que se identifica mais?

Acha que consegue desenvolver esta função?



### 3. Capítulo 5. Competências transversais

Os progressos no sentido da **integração** social das pessoas com deficiência mental dependem

do desenvolvimento de aptidões essenciais para a vida e da aplicação de competências que apoiam essas competências.

Este capítulo analisa as competências transversais em três domínios:

emprego, relacionais e pessoais.

**A integração** é a incorporação num grupo. Para que haja uma verdadeira integração, os preconceitos devem ser esquecidos.

#### 1. Competência laboral

O objetivo final de todas as iniciativas de formação e educação para alcançar a integração sempre foi o emprego.

A integração no mercado de trabalho foi a forma mais eficaz de as pessoas com deficiência serem reconhecidas como qualificadas e competentes.

A criação de serviços e estratégias para a integração das pessoas com deficiência na sociedade foi um tema central.

Este tema central centrou-se no trabalho, nas

competências laborais e nos comportamentos relacionados com o emprego.

O trabalho é muito importante nas nossas vidas, porque nos faz pensar que temos um objetivo e ajuda-nos a pagar as despesas.

O trabalho é uma das principais formas que temos de nos relacionarmos uns com os outros, porque é uma responsabilidade individual mas também uma atividade social e temos de trabalhar em equipa.

O emprego faz-nos sentir realizados mas também nos pode fazer sentirmo-nos **frustrados** e **explorados**.

Em todo o caso, um bom emprego dá-nos estabilidade e bem-estar.

Uma pessoa sente-se **frustrada** quando não consegue o que

Uma pessoa é **explorada** quando é forçada a fazer um trabalho que não é suposto

Os serviços para estudantes com deficiência na Europa separam as funções e responsabilidades dos cuidados de saúde dos serviços sociais e educativos.

A investigação atual centra-se na coordenação e na dificuldade que as famílias têm na avaliação dos serviços e na coordenação de todos os apoios.

O sucesso no emprego é um processo de adaptação em que a pessoa com deficiência e as outras pessoas no local de trabalho desenvolvem um processo contínuo de adaptação. O objetivo é a integração social.

Temos de ter em conta as condições de emprego, porque elas influenciam **a empregabilidade**.

As empresas têm determinados interesses, tais como gastar pouco, produzir muito e ser competitivas.

Por conseguinte, as empresas consideram que a aprendizagem, a inclusão e a inovação não são importantes.

Esta situação tem de mudar e o emprego tem de mudar e o emprego tem de ser produtivo e ajudar também a sociedade.

Assim, o emprego torna-se mais importante, porque tem um valor económico e social.

A aprendizagem é melhor compreendida no emprego se estiver relacionada com as seguintes questões:

- Criatividade
- Resolução de problemas
- Adaptabilidade à mudança

**A empregabilidade** é a possibilidade de trabalhar numa empresa devido aos seus conhecimentos e competências ou de permanecer no ativo.

- Diversidade e inclusão
- Melhorar as comunicações

As empresas estão cada vez mais conscientes de que precisam de ser mais flexíveis e abertas aos outros.

A dinâmica da aprendizagem em contexto de trabalho permite cumprir as obrigações básicas dos trabalhadores e também melhorar a empresa para que toda a comunidade beneficie dela.

A empregabilidade depende das características do emprego na nossa sociedade.

As condições de trabalho estão a piorar, a lei nem sempre nos ajuda e as novas tecnologias estão a mudar o emprego.

No passado, pensava-se que uma pessoa era adequada para um emprego se tivesse as competências específicas.

Essas competências eram as seguintes

- Boas competências sociais
- Boas capacidades de comunicação
- Capacidade de **interacção**

**Interagir** é relacionar-se com as pessoas e o ambiente que nos rodeia.

- Mostrar iniciativa
- Seja solidário

A ideia de que é importante

ter competências específicas para o trabalho está a desaparecer devido à tecnologia e às más condições de trabalho.

A Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos declarou em 2000 que o programa DeSeCo identificou quatro elementos importantes para a análise das competências-chave:

- Têm funções diferentes.
- São transversais a todas as esferas sociais.
- Estão relacionados com a nossa forma de pensar, que tem de ser ativa, reflexivo e responsável.
- Afetam diferentes dimensões e empregam o seguinte:
  - Competências técnicas
  - Competências analíticas
  - Competências críticas
  - Competências criativas

- Competências de comunicação
- Bom senso

Em 2008, a Comissão Europeia identificou oito competências essenciais de que os cidadãos necessitam para o aperfeiçoamento pessoal, para a sua inclusão social, para serem cidadãos ativos e para conseguirem emprego:

- Comunicação na língua materna
- Comunicação em línguas estrangeiras
- Competência matemática e competências de base em ciências e tecnologia
- Competência digital
- **Aprender a aprender**
- Competências sociais e **cívicas**
- Sentido de iniciativa e espírito empresarial
- Consciência e expressão cultural

**Aprender a aprender** é uma competência em que o aprendente participa ativamente na aprendizagem.

**Cívico** significa relacionado com o cidadão.

A aprendizagem baseada nas competências tem uma abordagem teórica diferente das antigas abordagens ao ensino.

A transmissão de conhecimentos é menos importante, porque a tónica é agora colocada em ambientes de aprendizagem que permitam aos alunos envolverem-se

Número do Projecto: 2021-1-ES01-KA220-HED-000032084

em processos de aprendizagem significativos.  
em **processos de aprendizagem significativos.**

**A aprendizagem significativa** é uma forma de aprender através da compreensão do que está a ser estudado.

Se um aluno repete de cor o que estuda sem o compreender, não se trata de uma aprendizagem significativa.

As características da abordagem da aprendizagem baseada nas competências de aprendizagem são as seguintes:

- Contexto significativo
- Concentração em diferentes disciplinas
- Aprendizagem construtiva
- Aprendizagem cooperativa e interactiva
- Aprendizagem à descoberta
- Aprendizagem reflexiva
- Aprendizagem pessoal

Este é o novo **paradigma** da empregabilidade.

A empregabilidade é uma característica da personalidade de uma pessoa, porque o que é valorizado para encontrar um emprego é ter um conjunto de competências, conhecimentos e características pessoais.

Um **paradigma** é um modelo de trabalho ou uma teoria que é aceite por toda a comunidade científica.

As competências relacionais são:

- Competências interpessoais

- Competências de comunicação
- Competências pessoais

Para as pessoas com deficiência mental é muito importante ter a capacidade de se relacionar com os outros através de competências interpessoais.

A nossa maneira de ser depende da forma como nos relacionamos com os outros

As competências práticas são as seguintes:

- Comunicação
- Aritmética
- Competências académicas
- Auto-direcção

As competências sociais são as seguintes:

- Responsabilidade social
- Auto-estima
- Competências interpessoais
- Resolução de problemas sociais



No passado, não havia muitos estudantes com deficiência no sistema educativo porque eram **segregados**.

Pensavam que não se iriam sair bem nos seus estudos e não lhes era dado o apoio necessário.

**A segregação** é a separação ou marginalização de uma pessoa por razões sociais, políticas ou culturais.

Atualmente, tem havido muitos avanços na educação inclusiva, mas ainda há muitas mudanças a efetuar, e muitos países da UE estão a lutar para o conseguir.

A comunicação efetua-se de muitas formas e em muitos contextos diferentes, por exemplo, através da escrita, da fala e da **linguagem corporal**.

As competências de comunicação consistem em ser capaz de transmitir informações de forma simples e clara.

As competências de comunicação são as mais importantes mais importantes dos trabalhadores e as que os empregadores mais procuram.

**A linguagem corporal** é uma forma de comunicar com os nossos gestos e posturas corporais sem falar.

De acordo com os professores americanos

Brian Spitzberg e William Cupach,

a competência de comunicação tem três partes.

A primeira parte é a motivação para comunicar.

A segunda parte é saber como atuar.

A terceira parte é a habilidade, ou seja, a capacidade de se comportar conforme necessário.

Podemos melhorar as competências de comunicação através das seguintes recomendações:

- Ouvir a outra pessoa e pedir esclarecimentos para evitar mal-entendidos.
- Tenha em conta as características da outra pessoa quando está a falar com ela.
- Ter uma linguagem corporal aberta.
- Rever o que escrevemos.
- Dar as informações necessárias para que a outra pessoa compreenda o que queremos dizer.
- Anote as coisas importantes para não se esquecer delas.
- Se tem muito a dizer, telefone à pessoa.
- Pensar antes de falar.

- Tratar todos por igual.
- Ter uma atitude positiva e sorrir.

É muito importante ser capaz de se relacionar com os outros, compreender o que eles querem e precisam e compreender os seus sentimentos para podermos ter boas relações.

As competências pessoais são as seguintes

- **Auto-determinação**
- Formação
- Autonomia pessoal e planeamento futuro
- Criatividade

**A autodeterminação** é a capacidade de uma pessoa tomar decisões sobre a sua vida.

A capacidade pessoal é importante para que as pessoas saibam

quais são as suas necessidades e tenham autoestima.

A capacidade pessoal depende de diferentes fatores.

Temos de ser capazes de refletir,

saber corrigir quando necessário,

ter empatia com os outros

e de os ajudar quando eles o pedem.

Se o fizermos, podemos ter

relações boas e positivas com os outros

e podemos melhorar enquanto pessoas.

O empoderamento é um processo que nos faz

refletir sobre como as coisas são e como

podem ser e permite-nos

mudar a nossa ideia de empoderamento.

**O empoderamento** é uma ideia que existe em muitas disciplinas, como a psicologia, educação ou economia.

O entendimento de empoderamento muda de disciplina para disciplina e muitas vezes não é explicado.

Uma compreensão individual e coletiva da capacitação é essencial nos programas que visam a capacitação.

**O empoderamento** ocorre quando uma pessoa desfavorecida se torna forte.

A autonomia tem uma influência positiva na criatividade de uma pessoa.

De acordo com a investigação, esta influência positiva é conseguida através da motivação.

Podemos pensar que a autonomia também influencia a criatividade da equipa, mas não há nenhuma investigação que diga que isso é verdade.

Distinguimos entre autonomia individual e autonomia de grupo.

### **A interdependência**

As tarefas e a criatividade autónoma efetiva dos grupos limitam os efeitos da autonomia individual e de grupo na criatividade do grupo.

**A interdependência** é a dependência das pessoas de um grupo umas das

### 3.1. Material em linha para o capítulo 5

Estes são os materiais que foram utilizados para este capítulo. Este material não é de leitura fácil.

Timmons, Jaimie, Allison Cohen Hall, Jennifer Bose, Ashley Wolfe e Jean Winsor (2011) Elegir empleo: Factores que influyen en las decisiones de empleo para las personas con discapacidad intelectual. Discapacidad intelectual y del desarrollo 49 (4), 285-299.

Programa DeSeCo (OCDE, 2000)

[https://www.cedefop.europa.eu/files/BgR1\\_Rychen.pdf](https://www.cedefop.europa.eu/files/BgR1_Rychen.pdf)

Comissão Europeia, Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura, Competências essenciais para a aprendizagem permanente, Oficina de Publicações, 2019,

<https://data.europa.eu/doi/10.2766/569540>

Spitzberg y Cupach, (1984) Competencia comunicativa.

<http://www.uky.edu/~drlane/capstone/interpersonal/competence.htm>

A Universidade Jaume I de Castellón, na Comunidade Valenciana, tem um programa de estudos para pessoas com deficiências intelectuais entre os 18 e os 30 anos de idade.

O objetivo do programa é ensinar às pessoas com deficiência intelectual as competências sociais e profissionais necessárias para aceder a oportunidades de emprego.

[https://joinin.education/wp-content/uploads/2022/10/IPSE\\_ID\\_01-examples-global-2022-final.pdf](https://joinin.education/wp-content/uploads/2022/10/IPSE_ID_01-examples-global-2022-final.pdf)

### 3.2. Capítulo 5 actividades

#### Competências laborais

1. Que apoio prático oferece a sua universidade aos estudantes com deficiência mental para acederem ao emprego?
2. A sua universidade oferece módulos de formação contínua a antigos estudantes com deficiência mental para os ajudar a encontrar emprego?

### Competência relacional

1. Que oportunidades têm os estudantes com deficiência mental na sua universidade para se relacionarem com os outros?
2. A sua universidade disponibiliza meios de comunicação claros e acessíveis aos estudantes com deficiência mental?  
Pense em exemplos de horários, notas de aula, tutoriais e comunicações informais.

### Competência pessoal

1. Pense em exemplos de como a sua universidade ajuda os estudantes com deficiência intelectual a serem autónomos na universidade
2. Como é que a universidade apoia a capacitação e a autonomia dos estudantes com deficiência mental nas atividades de grupo?



## Capítulo 6. Relações comunitárias

A universidade está a interagir cada vez mais com a sociedade

e deixou de ser uma instituição elitista e fechada.

Esta mudança tem por objetivo melhorar as suas relações institucionais.

Atualmente, a universidade comunica com mais entidades do que as empresas para ajudar os seus estudantes a encontrar emprego e as administrações públicas para os aconselhar nas suas decisões.

A Lei Orgânica 6/2021 de Dezembro sobre as Universidades é uma lei que regula o funcionamento da universidade.

Os artigos mais importantes são os seguintes:

- Artigo 90. Desporto na universidade

O n.º 1 afirma que o desporto na universidade faz parte da formação dos estudantes e é também de interesse para todos os membros da comunidade universitária.

O n.º 2 estabelece que as universidades são autónomas, pelo que podem organizar atividades e competições desportivas como entenderem.

- Artigo 92. Cooperação e solidariedade internacionais

As universidades devem incentivar a participação dos membros da comunidade universitária na cooperação e solidariedade internacionais e projetos internacionais.

Devem também encorajar atividades e iniciativas que sejam positivas para a **cultura da paz**, desenvolvimento **sustentável** e o respeito pelo ambiente, essenciais para o progresso na solidariedade.

A **cultura de paz** consiste em promover valores que rejeitam a violência.

Algo é **sustentável** se puder ser mantido durante muito tempo porque respeita os recursos de, por exemplo, um país, uma região ou uma sociedade.  
Não prejudica o ambiente.

- Artigo 93. Cultura universitária

A universidade tem a responsabilidade de ensinar ao estudante as teorias atuais mais importantes.

Para o efeito, a universidade deve proporcionar os meios necessários para incentivar a reflexão, a criatividade e a difusão da cultura.

A universidade deve transmitir conhecimentos à sociedade através da ciência e promover o acesso

à informação no domínio das humanidades e das ciências.

Para conseguir uma universidade mais inclusiva, é necessário criar locais onde a comunidade possa praticar desporto, socializar e desfrutar da cultura dentro da universidade.

Nestes locais, as pessoas vivem juntas e melhoram as relações pessoais em termos de igualdade.

Se o programa de atividades for organizado para favorecer a colaboração, pode ajudar as pessoas a conhecerem-se melhor e também a construir relações pessoais.

As universidades também prestam apoio ao alojamento dos estudantes em necessidade, como as residências universitárias, residências universitárias, residências universitárias e programas de alojamento partilhado.

Estes alojamentos são locais que contribuem para a inclusão da diversidade funcional.

Talvez as pessoas com deficiências intelectuais não precisem de alojamento.

Mas o alojamento é uma oportunidade de desenvolvimento pessoal, porque ajuda as pessoas com deficiência intelectual a serem autónomas durante um período de tempo.

Para o conseguir, é importante criar redes de colaboração e oferecer soluções às famílias para responder às necessidades de apoio das pessoas em casa e nas suas relações sociais.

Para além disso, a universidade é um local onde os estudantes com deficiência podem aprender sobre e participar em atividades culturais, educativas e de lazer na cidade.

É importante que **os mentores** dos estudantes com deficiência intelectual os apoiem, como as **organizações civis** que defendem os seus direitos.

Se a universidade colaborar com eles, as taxas de abandono escolar são reduzidas, porque ajuda as pessoas com deficiência a adaptarem-se a este novo **contexto** social.

Os mentores também favorecem a relação da

Um **mentor** é uma pessoa que é um bom exemplo para outras pessoas.

Uma **organização civil** é um grupo de cidadãos voluntários.

Um **contexto** é um conjunto de situações em que ocorre um acontecimento.

peessoa com deficiência  
com a sua rede de apoio mais alargada  
que se relaciona com a educação, a saúde, o emprego  
ou proteção social.

#### 4.1. Materiais em linha para o Capítulo 6

Estes são os materiais que  
foram utilizados para este capítulo.  
Este material não é de leitura fácil.

Por que razão são importantes as ajudas nos  
contextos naturais?

<https://youtu.be/XD57Do-5Yjc>

Neste vídeo do canal Plena Inclusión España,  
Ester Ortega, da Fundação TUYA, fala sobre  
a dupla importância do apoio às pessoas  
com deficiência intelectual em ambientes comunitários.

Assistência pessoal

[https://www.plenainclusion.org/discapacidad-  
intelectual/recurso/asistencia-personal/](https://www.plenainclusion.org/discapacidad-intelectual/recurso/asistencia-personal/)

Sítio Web da Confederação Espanhola de Organizações de Pessoas com Deficiência Intelectual ou de Desenvolvimento que resume informações importantes sobre a figura do assistente pessoal.

A partir do movimento associativo, consideramos o desenvolvimento desta figura de apoio em todas as partes da vida de uma pessoa.

A figura de apoio é muito importante para participar como cidadãos.

A Universidade Pablo de Olavide de Sevilha tem a Residência Flora Tristán.

Esta residência é um exemplo de alojamento inclusivo.

A seguinte ligação conduz a um comunicado de imprensa da agência noticiosa Europa Press.

Este comunicado de imprensa fala do projeto de alojamento temporário para jovens estudantes com deficiências intelectuais.

<https://www.europapress.es/andalucia/sevilla-00357/noticia-upo-sevilla-destaca-modelo-vivienda-inclusiva-residencia-universitaria-flora-tristan-20220331162548.html>

## 4.2. Documentos a descarregar para o capítulo 6

Estes são os documentos que pode descarregar para o capítulo 6.

Este material não é de leitura fácil.

### Manual de Boas Práticas: Serviço de comércio inclusivo

[https://www.plenainclusion.org/wp-content/uploads/2021/03/ocio\\_inclusivo.pdf](https://www.plenainclusion.org/wp-content/uploads/2021/03/ocio_inclusivo.pdf)

O presente documento estabelece o modelo de serviço de lazer inclusivo do movimento associativo Plena Inclusión España movimiento asociativo, ao qual aderiram centenas de pessoas, 16 federações e numerosas organizações e numerosas organizações.

Entre outros temas, este documento aborda:

- O que é o lazer
  - Importância do lazer
  - Lazer e pessoas com deficiência intelectual
  - Lazer de qualidade
  - Serviço de lazer inclusivo
  - Mapa de processos Processos de apoio

Processos estratégicos

Transformação

A Residência Universitária Flora Tristán: convívios  
e vivências para constituir cidadania e criar comunidade

<https://www.serviciosocialesypoliticassocialesocial.com/la-residencia-universitaria-flora-tristan-convivencias-y-vivencias-para-constituir-ciudadania-y-crear-comunidad>

Este artigo reflecte uma experiência de inovação social com a comunidade a partir da universidade:

A Residência Flora Tristán.

Uma forma renovada de unir três mundos:  
o académico, o profissional e o bairro.



### 4.3. Capítulo 6 atividades

#### Atividade 1

Escreve os espaços da tua universidade que não estejam relacionados com os teus estudos e que normalmente utiliza. Pense nas atividades que pode fazer com pessoas com deficiência intelectual nesses espaços e que barreiras podem existir.

#### Atividade 2

Conhece entidades sociais que apoiam pessoas com deficiência intelectual?  
Já participou nas suas atividades?  
Gostaria de o fazer?